



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**RONDÔNIA**  
**CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA NA**  
**MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**LILIAN DE SOUZA PEREIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PÚBLICA PARA O CRESCIMENTO E**  
**DESENVOLVIMENTO DE UM PEQUENO MUNICÍPIO EM RONDÔNIA**

**PORTO VELHO**  
**2023**

**LILIAN DE SOUZA PEREIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PÚBLICA PARA O CRESCIMENTO E  
DESENVOLVIMENTO DE UM PEQUENO MUNICÍPIO EM RONDÔNIA**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD, na modalidade à distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO).

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Luciana Aparecida Barbieri da Rosa

**PORTO VLEHO  
2023**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,  
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Pereira, Lilian de Souza.

A Importância da Gestão Pública Para o Crescimento e Desenvolvimento  
de Um Pequeno Município em Rondônia / Lilian de Souza Pereira, Porto  
Velho-RO, 2023.

27 f.

Orientador(a): Graduada em Administração de Empresas pela Faculdade  
de Educação São Luis – FESL. Doutora em Administração de Empresas pelo  
Programa de Pós - Graduação em Administração PPGA – UFSM. Luciana  
Aparecida Barbieri da Rosa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão  
Pública EAD) – Luciana Aparecida Barbieri da Rosa, Porto Velho-RO, 2023.

1. Gestão Pública. 2. Pequeno Município. 3. Desenvolvimento. I. Rosa,  
Luciana Aparecida Barbieri da (orient.). II. Luciana Aparecida Barbieri da  
Rosa. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946 (Campus Porto Velho Zona Norte)

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo, entender os desafios que a administração pública de pequenos municípios encontra, com o baixo nível de desenvolvimento econômico e queda no crescimento populacional, nos últimos anos. Ao analisar o sistema, busca-se entender as relações entre poder público municipal e organizações da sociedade civil, bem como apontar desafios e dilemas vividos pela população do município, quando o seu local de moradia e renda está cada vez mais em decadência, enquanto as velhas utopias da gestão pública municipal tendem a predominar. Este trabalho terá como base o município de Alvorada do Oeste no Estado de Rondônia. Trata-se de uma discussão teórica, com metodologia de pesquisa bibliográfica.

**Palavras-chave:** Administração municipal. Mudanças. População.

## ABSTRACT

The present work aims to understand the challenges that the public administration of small municipalities faces with the low level of economic development and drop in population growth in recent years. By analyzing the system, we seek to understand the relationships between municipal public authorities and civil society organizations, as well as point out challenges and dilemmas experienced by the municipality's population when their place of residence and income are increasingly in decline, while the old utopias of municipal public management tend to predominate. This work will be based on the municipality of Alvorada do Oeste in the State of Rondônia. It is a theoretical discussion, with bibliographic research methodology.

**Keywords:** Municipal administration. Changes. Population.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>7</b>
2.1 Principais Conceitos Sobre Gestão Pública .....	7
2.2. A Importância da Gestão Pública Para o Crescimento e Desenvolvimento Municipal.....	8
2.3. Nova Gestão Pública (NGP) .....	9
2.4. Gestor público de qualidade .....	9
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>4. REFLEXÕES SOBRE OS ÁPICES DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL DE ALVORADA DO OESTE / RO.....</b>	<b>12</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>14</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No cenário socioeconômico atual, os pequenos municípios desempenham um papel importantíssimo na construção de uma sociedade mais equilibrada e desenvolvida, sendo a Gestão pública a propulsora desse desenvolvimento. Trabalhar com o interesse coletivo, administrar e organizar setores públicos, garantindo excelência nesses serviços, são responsabilidades da Gestão Pública. Tudo isso, fazendo valer os princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência, estabelecidos no artigo 37 da Constituição Federal de 1988.

Para que haja uma administração pública verdadeiramente eficaz é necessário gestores públicos qualificados, e envolvidos com as temáticas do município, dispostos a fazer o que tem que ser feito, para solucionar problemas de um todo.

Como expõe o autor Nardoni (2020), é indiscutível que a acelerada velocidade das transformações econômicas, tecnológicas e sociais que temos vivenciado nestes tempos, vem exigindo do Estado e do seu modelo de gestão constantes mudanças e adaptações.

Conforme detalha Bachtpold (2012), a respeito da administração, deixa claro que a mesma está em constante mutação, por isso o administrador público uma vez estando no poder quer acomodação, esclarecendo ainda muitos se deixam vencer pelos problemas e assim perdem uma grande oportunidade.

Pretende-se com este trabalho fazer uma análise sobre como a administração pública de um município pequeno, influencia diretamente na diminuição da população local. A proposta é refletir sobre o porquê as pessoas, principalmente os mais jovens, deixam as cidades pequenas, e com isso a cada ano que passa, o município tem cada vez menos possibilidade de se auto sustentar.

Conforme reportagem da BBC News Brasil (2023), quando um município perde população, ele acaba perdendo recursos e isso afeta principalmente municípios menores, que tem população pequena demais para gerar arrecadação própria e tem no FPM sua principal fonte de receita.

Moreira (2014) enfatiza que pequenos municípios são aqueles que desenvolvem atividades rurais, predominantemente agroindustriais. Pereira (2007) afirma que a média de habitantes para uma pequena cidade é vinte mil habitantes e concorda que possuem uma relação direta com atividades rurais e forte dependência do poder público, em todas as suas esferas

A economia nacional cada vez exigindo mais de quem tem menos, faz com que muitos deixem seu local de origem e se mudem para centros urbanos com maiores chances de trabalho para sustento próprio e familiar, é o que enfatiza Soares (2010), quando afirma que é frequente a saída de população jovem da pequena cidade em busca de melhores condições de vida nos grandes centros.

Para Veloso (2011), com novas responsabilidades e atribuições específicas assumidas, aumentaram tanto as exigências de profissionalização da gestão municipal quanto a necessidade de instituição de controles democráticos ou populares da administração pública, por isso o fato de haver cada vez mais gestores despreparados na política municipal, com governança precária e ineficiente, também reflete na organização da cidade como um todo, muitos do que estão no poder não sabem por onde começar o exercício de suas funções, demonstram claramente a falta de interesse em trabalhar de forma lícita para o povo, e isso obviamente gera falhas na estrutura municipal, atingindo principalmente a população mais vulnerável que fica à mercê do gestor público, e conseqüentemente ocasionando o descontentamento da população para com a administração municipal.

Esses e outros fatores, leva a uma cidade que a cada dia que passa, desperta menos interesse em futuros investidores, a administração já não supre as necessidades dos jovens, pequenos empresários se arrastam como podem para sustentar seus negócios, e os que permanecem em geral são os mais velhos, ou os que desfrutam de cargos públicos estáveis. Soares (2010) ainda ressalta que devido à ausência de um setor econômico dinâmico gerador de empregos, bem como de serviços educacionais que possibilitem formação técnica e superior, pequenas cidades não conseguem reter população em sua área urbana. Com uma economia majoritariamente baseada em pecuária, a zona urbana, tende a oferecer cada vez menos benefícios para os jovens habitantes, enquanto a zona rural concentra grandes latifúndios e poucos moradores.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Principais Conceitos Sobre Gestão Pública**

De forma ampla a gestão pública se traduz como o ato de administrar organizações e setores públicos, e administrar implica tomar decisões e realizar ações segundo expõe Jacobsen (2012) visa também o interesse coletivo e busca formas de melhorar as políticas públicas. Segundo LIMA (2006), a gestão pública tem o foco direcionado para os resultados e orientada para o cidadão.

De acordo com LIMA (2006), uma boa gestão pública engloba o desenvolvimento geral de uma cidade, é comprometida com o bem estar da coletividade, deve seguir os princípios da

legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Ela está presente em áreas como: educação, saúde, cultura, meio-ambiente, entre outros interesses públicos em âmbito municipal, estadual ou federal.

Conforme Trigueiro; Marques (2014) gestão exige do gestor público atenção e estudo detalhado, comprometido, que ao executar os planos, os recursos estejam organizados e prontos para resolver um problema.

A gestão pública é fundamental para a construção da equidade social, responsável pela garantia dos direitos sociais da população, ela deve assegurar que a população tenha seus direitos respeitados, independente da classe social, raça, gênero ou religião. Estando comprometida com interesse público traz benefícios significativos para a sociedade.

Além da garantia dos direitos, uma boa gestão pública deve estimular o desenvolvimento econômico local, favorecendo condições para a criação de emprego, incentivando o empreendedorismo e a inovação. Conforme Barbosa (2008), neste momento histórico na grande maioria dos países, inclusive no Brasil, o desenvolvimento está diretamente ligado á vida das cidades. Por isso outra importante vertente é buscar o fortalecimento econômico e o desenvolvimento sustentável principalmente no centro urbano, mas sem esquecer o meio rural.

## **2.2. A Importância da Gestão Pública Para o Crescimento e Desenvolvimento Municipal**

A Gestão Pública desempenha um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento municipal por vários motivos, alguns deles são: alocação de recursos, planejamento urbano, prestação de serviços, desenvolvimento econômico, participação cidadã, sustentabilidade, entre tantos outros.

Silva, Alcântara e Pereira (2016) consideram que a gestão pública para os municípios se apresenta como um potencial para uma ação sincronizada entre outros atores de forma eficaz, transparente e compartilhada, visando sempre solucionar problemas públicos.

Para Lima (2006) uma excelente gestão pública engloba o desenvolvimento geral de uma cidade, tendo fundamentos que são alcançados com a publicidade dos recursos aplicados as políticas públicas apresentadas. Além disso Santos (2016) considera que a população está exigindo cada vez mais uma atuação transparente e ética do ente público, e reivindicando garantia de um atendimento de qualidade para toda sociedade.

Para uma gestão pública eficaz, é necessário planejamento, o Plano Plurianual é um exemplo da importância do planejamento na gestão pública municipal. Elaborado a cada quatro anos, tem como propósito estabelecer diretrizes, metas e objetivo da gestão pública através propostas apresentadas pela população local, bem como pelos poderes executivos e legislativos.

Tudo isso visando o pleno desenvolvimento da cidade. Brasil Plano Plurianual (2019)

Segundo Rezende (2006) o planejamento é um dos instrumentos de gestão pública, e é utilizado como instrumento de política, sendo este utilizado de forma sistemática, mesmo em países de socialistas.

Portanto a gestão pública eficaz é essencial para garantir que as cidades cresçam de forma sustentável, proporcionando uma alta qualidade de vida para os seus habitantes e promovendo o desenvolvimento econômico e social.

### **2.3. Nova Gestão Pública (NGP)**

A Nova Gestão pública pode ser entendida como um “refinamento” da gestão que já conhecemos, utiliza práticas e técnicas da administração empresarial na administração pública, ela surge como respostas as demandas da sociedade que busca uma gestão eficiente, serviços públicos de qualidade, fortalecimento da economia, preservação ambiental entre outros. No Brasil ela surge a partir das reformas de 1995, com as ideias do Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado.

No ponto de vista de Pacheco (2008), os princípios norteadores da Nova Gestão pública são: governança democrática, orientação para resultados, atitude e ambiente empreendedores, descentralização de serviços, valorização da gestão de pessoas, articulação de recursos públicos e privados e por último responsabilização e contratualização.

Segundo o autor Pereira (2020) a Nova Gestão pública foi uma resposta as duas grandes forças que definiram as últimas duas décadas do século XX (e as demandas nelas envolvidas): a globalização e a democracia burguesa.

Conforme SECCHI, (2009) A nova Gestão pública é um modelo normativo pós-burocrático para a estruturação e a gestão da administração pública baseado em valores de eficiência, eficácia e competitividade.

É importante salientar que o modelo da Nova Gestão Pública tem sofrido críticas no que diz respeito ao parte técnico-gerencial. Segundo Margetts (2009) o movimento da Nova Gestão Pública vai aos poucos sendo trocada pelo movimento da governança digital, onde a descentralização de serviços da Nova Gestão Pública, contrasta diretamente com a reintegração de dados e operações do modelo da governança digital. No entanto Osborne (2010) observa que há uma tendência futura para uma governança pública que mescla características da Nova Gestão Pública e da governança digital.

### **2.4. Gestor público de qualidade**

É sabido que com o passar dos tempos tudo ao nosso redor muda, se transforma e evolui,

do mesmo modo é com a gestão pública, ao longo dos anos de evolução o papel do gestor público sempre se fez presente, estando vinculado a participação social, a boa governança e a ética.

Como define Albarello (2006) o papel do administrador público na administração política, sempre apresentou relevância para o cenário socioeconômico. Na sociedade moderna é esperado muito mais de um gestor público, é preciso acompanhar as mudanças e estar à frente de processos contínuos de inovação. Ainda conforme Albarello (2006), o maior desafio de um gestor público é garantir que a evolução resulte em benefícios objetivos, sem que o incapacite para o exercício da sua função.

Segundo Soares (2011), é preciso além de conhecimentos técnicos, conhecimentos políticos, para se alcançar a eficiência na administração pública, pois a função não é apenas executar, mas também criar e implementar políticas públicas, e isso requer uma elevada capacidade de comunicação e negociação com autores envolvidos.

Um gestor público eficaz deve ter a transparência como um dos seus principais pilares, permitindo que os cidadãos tenham conhecimento da aplicação do dinheiro público, e mais ainda, trabalhar em parceria com a sociedade, estimulando a participação dos cidadãos no processo de tomada de decisão, fortalecendo a qualidade dos serviços prestados à população. Deve ser alguém que demonstra excelência em liderança e administração na esfera pública.

Um autor notável Max Weber (2004), descreveu a importância da “ética da responsabilidade” no serviço público enfatizando que um bom gestor público deve ser guiado por um senso de responsabilidade em relação aos interesses públicos e a comunidade que serve. Ele argumenta ainda que a gestão pública eficaz requer líderes que tomem decisões éticas e responsáveis para promover o bem estar da sociedade. Portanto, Weber destacou a necessidade de gestores públicos de qualidade que atuem com responsabilidade e ética em suas funções.

Em resumo a Weber, um gestor público de qualidade é alguém que lidera com integridade, eficiência e uma profunda preocupação pelo bem-estar da comunidade que serve. Suas ações e decisões visam melhorar a vida dos cidadãos e promover o interesse público acima de tudo.

Em resumo, segundo autores acima citados, é nítido que a figura do gestor público é um elemento crucial para o funcionamento eficaz da administração pública e para o bem estar da sociedade como um todo. Os desafios enfrentados pelo setor públicos nos dias atuais exigem líderes que possuam uma combinação de habilidades, incluindo transparência, liderança, conhecimento técnico e ética, sem se esquecer claro, da capacidade de adaptação a um mundo em constante mudança e o compromisso com a participação cívica e a inovação, esses são aspectos cruciais desse papel.

### 3. METODOLOGIA

O presente estudo tem um caráter qualitativo, que segundo Richardson (1999), é um tipo de pesquisa que descreve a complexidade de um problema, compreende e classifica problemas vividos pelos mais diversos grupos sociais, quanto à classificação da pesquisa ela é exploratória e explicativa, esse tipo de pesquisa tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com o objetivo de torná-lo mais explícito.

Além da pesquisa bibliográfica também foi feito um estudo exploratório, onde se delimitou a estudar a relação existente entre um gestor público e o funcionamento público de um pequeno município e como essa gestão influencia no desenvolvimento e crescimento municipal.

Na pesquisa a coleta de dados utilizada foram as fontes documentais, normas, legislações, livros e artigos publicados em sites disponíveis na internet, tais fontes foram selecionadas visando a competência teórica, a análise de dados, um resultado coerente, sensível e criativo.

Para tanto a técnica de coleta de dados foi o levantamento documental, se restringindo a análise de documentos dispostos na internet, tais como: tabelas estatísticas, revistas, relatórios, documentos oficiais, etc. ( FONSECA 2002).

As diferentes fases da análise de conteúdo a técnica Análise de Conteúdo segundo BARDIN (2011) organizam-se em três etapas: a Pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados.

A seguir será apresentada as principais características dessas etapas.

Pré-Análise: foram feitas pesquisas sobre as legislações, artigos e documentos que serão usados como base para a pesquisa, porém nem todos os selecionados inicialmente serão usados, ao decorrer da pesquisa essa seleção será ainda mais seletiva e precisa.

- Exploração do Material: é a hora da leitura e interpretação do material selecionado anteriormente transformando-os em dados a serem analisados e de fato usados na pesquisa.
- Tratamento dos Resultados: a inferência com os dados obtidos na análise e a interpretação que é a discussão, é a produção da síntese, a confrontação entre teoria, objetivo e hipótese.

A fundamentação teórica desta pesquisa se deu por pesquisa bibliográfica, desenvolvida com base em pesquisas em sites, e artigos. Na investigação bibliográfica conforme VERGARA (2007) “Pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

Encontrada principalmente no meio acadêmico, é a revisão de obras já publicadas que serve de base para a pesquisa, tem como finalidade expor uma atualização do conhecimento para apoiar o trabalho científico. BASTOS E KELLER (1995, p.53) definem: “A pesquisa científica

é uma investigação metódica acerca de um determinado assunto com o objetivo de esclarecer aspetos em estudo.

#### **4. REFLEXÕES SOBRE OS ÁPICES DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL DE ALVORADA DO OESTE / RO**

De acordo com o Portal da prefeitura de Alvorada do Oeste, município de Alvorada do Oeste - Rondônia que é o local em estudo nasceu no ano de 1978 inicialmente chamada de Linha 52, com o surgimento de assentamentos de famílias que vinham povoar a região foi crescendo até chegar a se tornar cidade em 20 de maio de 1986, vindo a ter o nome pelo qual é conhecida hoje. ALVORADA DO OESTE, (2023).

Segundo o Censo pesquisa do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (dados de 2022) o município conta com uma população residente estimada em 13.117 pessoas. IBGE (2022).

O município tem como base econômica as atividades agropecuárias primárias, que além de produzir alimentos ainda geram empregos para população local. Prefeitura Municipal de Alvorada do Oeste (2023) Por outro lado, conta com baixa arrecadação tributária própria e conseqüentemente uma alta dependência de receitas externas.

De acordo com Figueiredo (2003) o setor primário influencia diretamente os demais setores da economia. Sendo assim com o crescimento do setor agropecuário, empregos e salários são gerados.

A partir dessa realidade é possível atestar que o desenvolvimento e um possível crescimento populacional da cidade está ligado diretamente à forma de administrar o município. Mas para que as políticas públicas sejam implementadas e obtenham sucesso, as especificidades do território precisam ser conhecidas para tornar possível a geração de efeitos positivos sobre o crescimento e desenvolvimento, é o que afirma Ortega (2008). O crescimento econômico e sustentável leva tempo e esforço, o sucesso dependerá da compreensão das vantagens competitivas e dos desafios do município, bem como do compromisso da gestão pública municipal melhores capacitados e verdadeiramente dedicados a trabalhar honestamente pelo município e da comunidade em trabalhar juntos para alcançar o desenvolvimento que se espera.

Para Matos (2000), o desenvolvimento regional assenta em dois paradigmas: um funcional e outro territorial. No primeiro o desenvolvimento tem seu motor propulsor no progresso técnico e o território é considerado como espaço no qual a atividade econômica se desenvolve. No segundo o desenvolvimento territorialista, tem o território como elemento ativo que influencia o desenvolvimento da região.

Convém pontuar que para muitos autores, crescimento e desenvolvimento são sinônimos, Souza (2009) esclarece que o primeiro está associado a elevação da produção de

determinada região, e o segundo refere-se a mudança de estruturas econômicas, sociais, políticas e institucionais, com significativos resultados na melhoria da produtividade bem como da renda média da população local. O que constitui, portanto, um avanço no bem-estar de todos. Localizado na Br-429, é o primeiro município do vale do Guaporé, com grande potencial para a instalação de indústrias geradoras de empregos, bem como uma cidade com natureza exuberante propícia ao turismo. ALVORADA DO OESTE, (2023).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo neste artigo enfatizou a importância de uma boa gestão pública para o crescimento e desenvolvimento de uma pequena cidade no interior de Rondônia, e como um bom gestor público com suas ações honestas, tecnológicas e alinhadas com a população pode transformar um município, proporcionando melhorias para a população, bem como retornos significativos para todos os moradores.

A pesquisa realizada evidenciou a necessidade de se atualizar e evoluir de acordo com a necessidade de um mundo em constante transformação. É preciso se atentar aos detalhes de governança pública se mantendo fiel aos princípios que regem a boa gestão.

Ficou claro que a eficácia na gestão, a transparência a participação cidadã e a busca constante pela inovação são elementos cruciais para impulsionar o potencial que esses municípios tem de crescerem em vários aspectos, e também de desenvolver o que já tem de melhor.

As descobertas ressaltam que quando a gestão pública é pautada pela integridade e pelo compromisso com o bem estar da população, o pequeno município tende a crescer e se desenvolver. Através de políticas públicas bem planejadas, investimentos direcionados e ações que promovem a inclusão de todos, é possível superar os desafios que diz respeito ao contexto municipal.

No entanto é importante reconhecer que não há uma fórmula única para o sucesso. Cada município é único, e a gestão pública deve ser adaptada às suas necessidades específicas.

Esta pesquisa inova no sentido de trazer à tona métodos e práticas que colaboram para uma gestão pública eficiente, bem como, evidencia que a melhoria na qualidade da gestão seria uma forma eficaz de não apenas frear a diminuição da população local, mas também, de trazer moradores novos para o município.

À medida que se encerra esta pesquisa reafirma-se a importância vital da gestão pública como um agente de transformação em pequenos municípios. Sugere-se aos gestores públicos, acadêmicos e a sociedade em geral a continuarem investindo no aprimoramento das práticas de governança local. Somente assim poderemos vislumbrar um futuro onde o município em

questão, prospere em todos os aspectos, contribuindo para o crescimento econômico local, o surgimento de mais empregos e oportunidades, a qualidade de vida e a igualdade de oportunidade para todos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVORADA DO OESTE, Prefeitura municipal de. – dados do município. Disponível em: <https://www.camaradealvorada.ro.gov.br/alvorada-do-oeste#:~:text=Alvorada%20do%20Oeste%20nasceu%20no,%2C%20munic%C3%ADpio%20de%20Ji%2DParan%C3%A1>. Alvorada do Oeste, 2023.

BACHTOLD. Ciro. Noções de administração pública. Curitiba: ETEC. 2012.

BARBOSA. S. L. O Estudo de Caso da Pesquisa em Administração: Limitações do Método ou dos Pesquisadores? In: XXXII ENANPAD, 2008, Rio de Janeiro. Anais... do XXXII ENANPAD, 2008.

BARDIN. L.(2011). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. 2011.

BASTOS. C. L; KELLER, V. Aprendendo a aprender. Petrópolis: Vozes, 1995.

BRASIL. Lei Nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019. Dispõe sobre Plano Plurianual- acesso em 23 de outubro de 2023.

BRESSER. Pereira L. C. Construção do Estado e Administração Pública: uma abordagem histórica. São Paulo: FGV, 2005. Relatório de Pesquisa FGV-EAESP n. 27.

IBGE. Censo do IBGE: a polêmica sobre tamanho da população que pode tirar dinheiro de municípios Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-64170957> 2023.

FIGUEIREDO. M. G. (2003). Agricultura e estrutura produtiva do Estado do Mato Grosso: uma análise insumo-produto. Dissertação, Mestrado em Ciências, área de concentração:

Economia Aplicada. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba.

FONSECA. J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

IBGE. Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/alvorada-doeste/panorama>. IBGE, 2023.

JACOBSEN. Alessandra de Linhares, Teorias da Administração II / Alessandra de Linhares Jacobsen, Luis Moretto Neto, - 2. Ed. Reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.

LIMA. Paulo Daniel Barreto. Excelência em Gestão Pública. Recife: Fórum Nacional de Qualidade, 2006.

MARGETTS. H. Public management change and e-government: the emergence of digital-era governance. In: CHADWICK, A.; HOPWARD, P. N. (Orgs.). Routledge handbook of Internet politics Abingdon: Routledge, 2009.

MATTOS. A. de J. F. de. Ordenamento territorial e desenvolvimento regional. Tese (Doutorado em Economia) – Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2000, 408p.

UOL. Folha. Menores municípios do Brasil. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/06/13-dos-20-menores-municipios-do-brasil-perdem-populacao-diz-censo.shtml>. Folha Uol, 2023.

MOREIRA. Junior O. As cidades pequenas na região metropolitana de Campinas, SP: dinâmica demográfica, papéis urbanos e (re) produção do espaço. 2014. 324 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, SP, 2014.

NARDONE. José Paulo. O atual cenário da gestão pública e os impactos nas ações do controle externo. Fórum de Contratação e Gestão Pública – FCGP, Belo Horizonte, ano 19, n. 225, p. 61-67, set. 2020.

ORTEGA. A. C. (2008). Territórios deprimidos: desafios para as políticas de desenvolvimento rural. OSBORNE. S. P. The New Public Governance? Abingdon: Routledge, 2010.

PACHECO. S. O. Planejamento estratégico na gestão pública: o caso do Governo do Estado do Rio de Janeiro. 2008. Monografia (Conclusão de curso) -Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2008.

PEREIRA. A. M. Cidade média e região: o significado de Montes Claros no Norte de Minas Gerais. 2007. 347 p. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2007.

G1. Globo. População de Alvorada d' Oeste segundo o Censo do IBGE. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/06/28/populacao-de-alvorada-d-oeste-ro-e-de-13-117-pessoas-aponta-o-censo-do-ibge.ghtml> 2023.

REZENDE. D. A.; CASTOR, B. V. J. Planejamento estratégico municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas. 2.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

SANTOS. G. N. P. Governança pública no Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul à luz do referencial básico do Tribunal de Contas da União. 2016. Monografia (Especialização em Administração Pública Contemporânea) - Departamento de Ciências Administrativas, Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/156394>>. Acesso em: 20 de out. de 2023.

SECCHI. Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 347-69, mar./abr. 2009.

SILVA. E. A. F.; Alcântara, V. C.; Pereira, J. R. Governança e esfera pública sobre resíduos sólidos urbanos no âmbito municipal. Administração Pública e Gestão Social, v. 8, n. 3, p. 137-146, jul./set. 2016.

SOARES. B. R.; MELO, N. A. Cidades médias e pequenas: reflexões sobre os desafios no estudo dessas realidades socioespaciais. In: LOPES, D. M. F.; HENRIQUE, W. (Org.). Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso. Salvador: SEI, 2010. p. 229-250.

SOUZA. N. J. (2009). Desenvolvimento econômico. 5a ed. São Paulo: Atlas, 2009, p. 1-12.

TRIGUEIRO. Mirialdo C.; MARQUES, Neiva A. Teorias da administração I. 3. ed.

Florianópolis: Cad/Pnap. 2014.

VERGARA. Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

WEBER. Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.